

Anais

Annals



Modelo: Cidadã da cidade de Alhandra (PB), BR
Fotógrafo: Moacir A. Ponti
Cedido por: Projeto Rondon – Operação Guararapes

Anais

Annals

IV Jornada de



Estudos em Gerontologia

<http://jornadagerontologia.orgfree.com/>

O EVENTO

Em sua quarta edição, a Jornada de Estudos – Estratégias de Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável tem por objetivo congrega a comunidade visando a compartilhar conhecimentos sobre este tema.

As diretrizes políticas nacionais e internacionais estão objetivadas no eixo central da formação profissional do Curso de Graduação em Gerontologia da UFSCar. Entretanto, esforços são necessários para fortalecer e ampliar o diálogo, a reflexão e compartilhamento saberes gerontológicos.

Objetivos da Jornada:

- Dialogar e refletir sobre as estratégias de promoção dos processos de envelhecimento ativo e saudável.
- Proporcionar espaços de reflexão sobre a Gerontologia – ciência e profissão, com a participação dos vários atores sociais: profissionais em formação, trabalhadores dos diversos segmentos, gestores e comunidade em geral.

A Universidade possui um papel fundamental na articulação e disseminação destes saberes junto à comunidade, bem como com os profissionais da rede e serviços.

Público Alvo:

- Comunidade acadêmica da UFSCar.
- Profissionais das diversas áreas que atuem na promoção e intervenção do envelhecimento ativo e saudável.
- Comunidade em Geral.

Este evento é realizado pelo Programa de Extensão Gerontologia Gestão da Velhice Saudável, pelo NIEPGS Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Gerontologia Social e pelo Centro Acadêmico do Curso de Graduação em Gerontologia. Conta com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e do Departamento de Gerontologia da UFSCar. Outras parcerias internas e externas estão sendo articuladas para fomentar a viabilidade deste evento.

PROGRAMAÇÃO

<p>21 de Agosto2014</p>	<p>8h30 Boas Vindas.</p> <p>9h00 Abertura.</p> <p>9h30 Palestra: Olhar social sobre a velhice saudável.</p> <p>11h00 Mesa Redonda 1: Estratégias para a promoção da Velhice Saudável.</p>
	<p>14h00 Mesa Redonda 2: Perfil, oportunidades, desafios, formação: A inserção do Bacharel em Gerontologia em equipes multiprofissionais.</p> <p>15h30 Sessão interativa de pôsteres (selecionado mediante envio de resumos).</p> <p>17h30 Encerramento.</p>

RESUMOS

Sumário

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA DA UFSCar	202
EQUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO LONGITUDINAL	203
REDE DE PARCEIROS EM CENÁRIOS DE PRÁTICA DA GERONTOLOGIA	204
PERFIL DE IDOSOS FREQUENTADORES DE UM SERVIÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS	205
INOVAÇÃO NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE	206
AÇÕES GERONTOLÓGICAS PARA IDOSOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS (SP)	207
FIOTERAPIA PROMOVEDO SAÚDE DO IDOSO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO, INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA, BASEADO NO OLHAR DA FISIOTERAPIA E DO ENVELHECIMENTO ATIVO	208
PROJETO ATIVA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO	209
OFICINA GERONTOLÓGICA NA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE EM SÃO CARLOS-SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	210
USABILIDADE EM TABLETS PARA SENESCENTES ATIVOS	211
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO SÃO CARLOS/SP	212
A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO LUZ, CÂMERA E A MELHOR IDADE EM AÇÃO NO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL	213

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA DA UFSCar

Rafaela Brochine Lanzotti¹, Isabela Thais Machado de Jesus¹, Fabiana de Souza Orlandi¹, Keika Inouye¹, Sofia Cristina Iost Pavarini¹

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos –
DGero/UFSCar
rafaelabrochine@hotmail.com

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida (QV) de estudantes do Curso de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal e abordagem quantitativa realizada com graduandos do Curso de Gerontologia da UFSCar. Todos os preceitos éticos foram respeitados (Parecer n° 196248). A coleta de dados foi realizada em sala de aula no ano de 2013 mediante o agendamento prévio com os docentes do departamento de Gerontologia da UFSCar. Os participantes que aceitaram a participar do estudo, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam a dois questionários: ficha de caracterização e instrumento de avaliação da QV World Health Organization Quality of Life Instrument Brief (WHOQOL-bref). **RESULTADOS:** Dos 83 participantes, 23,9% eram procedentes de São Carlos e 86,7% eram do sexo feminino. Em relação à etnia, 79,5% se declararam brancos. Quanto às atividades profissionais, a maioria dos entrevistados (86,7%) dedicava-se somente aos estudos. Referente à religião, 62,6% dos estudantes relataram ser católicos. A idade média dos participantes foi de 21,3 anos ($\pm 4,34$). Em relação à QV avaliada por meio do WHOQOL-bref, foi atribuído o escore médio de 63,3 pontos ($\pm 37,81$) para o Domínio Relações Sociais, 73,2 ($\pm 24,2$) para o Domínio Físico, 67,3 ($\pm 27,7$) para o Domínio Psicológico e 60,3 ($\pm 34,6$) para o Domínio Meio Ambiente. **CONCLUSÕES:** Pode-se destacar que a QV dos estudantes não está totalmente satisfatória, visto que foram obtidas pontuações inferiores a 70 pontos nos Domínios Relações Sociais, Psicológico e Meio Ambiente. A importância de avaliar estudantes durante a graduação origina-se de mudanças de hábitos de vida ao ingressar no meio universitário, visto que graduandos lidam com mudanças acadêmicas, sociais, pessoais e ambientais, sendo necessário o apoio e suporte durante sua formação, na qual deverá ser reforçada a prática de hábitos de vida saudável, o que poderá refletir em seu trabalho e, em longo prazo, em seu processo de envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento; Gerontologia; Estudantes.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Bruna Rodrigues dos Santos¹, Sofia Cristina Iost Pavarini¹, Keika Inouye¹

*1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos –
DGero/UFSCar bruna.rsantos@hotmail.com*

Com o envelhecimento populacional, os programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) passam a contar com um contingente considerável de pessoas com 60 anos ou mais. A literatura aponta a possibilidade de a educação trazer melhorias para a vida das pessoas sob diferentes perspectivas. Assim, tivemos como objetivos: (a) descrever o perfil sociodemográfico, cognitivo e de sintomas depressivos dos idosos participantes da EJA com ingresso em 2012; (b) identificar a relação entre as variáveis qualidade de vida, tempo de ingresso na EJA, sintomas depressivos e estado cognitivo; (c) descrever e comparar os escores de qualidade de vida destes idosos longitudinalmente de 2012 a 2014. Os instrumentos usados para a coleta de dados foram: um questionário de identificação sociodemográfica, WHOQOL-bref, WHOQOL-old, Escala de Depressão Geriátrica e Mini Exame do Estado Mental. Os dados obtidos foram digitados em um banco no programa Statistical Program for Social Sciences para realização de análises estatísticas não-paramétricas. As avaliações foram previamente agendadas e realizadas em salas privativas disponibilizadas pelas escolas da EJA. Os resultados mostraram que: (a) Os idosos participantes da EJA, no contexto estudado, são predominantemente do sexo feminino, nas faixas etárias iniciais da velhice – 60 a 64 anos, casados, autodeclarados brancos, católicos e com renda individual baixa – 1 a 2 salários mínimos; (b) A variável tempo de ingresso no programa não apresentou relação com os domínios de qualidade de vida. A pontuação na GDS teve relação com os domínios Físico ($\rho = -0,588$, $p < 0,05$), Meio Ambiente ($\rho = -0,714$, $p < 0,01$), Autonomia ($\rho = -0,655$, $p < 0,01$), Atividades Passadas, Presentes e Futuras ($\rho = -0,526$, $p < 0,05$), Intimidade ($\rho = -0,710$, $p < 0,01$) e Relações Sociais ($\rho = -0,852$, $p < 0,01$). Os escores de cognição apresentaram relação com o domínio Autonomia ($\rho = 0,668$, $p = 0,007$); (c) Observou-se um aumento nas pontuações de qualidade de vida, no período de 2012 a 2014, nos domínios Psicológico (M1=64,44; M2=71,1; M3=72,77), Meio Ambiente (M1=61,45; M2=68,75; M3=70,2) e Participação Social (M1=65,41; M2=74,16; M3=76,66), porém, as análises estatísticas comparativas não evidenciaram melhoria significativa. O domínio que apresentou diferença significativa foi o Físico que piorou em 2013 quando comparado com 2012 (M1=70,23; M2=61,20; M3=62,40). É importante destacar que os resultados não podem ser generalizados, pois representam apenas os idosos que estão em processo de alfabetização de uma cidade de porte médio do interior do estado de São Paulo (Brasil).

Palavras-chave: Envelhecimento; Qualidade de vida; Educação.

REDE DE PARCEIROS EM CENÁRIOS DE PRÁTICA DA GERONTOLOGIA

Isabela Thaís Machado de Jesus¹, Marisa Silvana Zazzetta¹, Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho¹, Vânia Varoto¹.

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar isabela.machado1@gmail.com

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar a rede de parceiros de instituições dos setores públicos e privados das áreas de saúde, assistência e da comunidade que trabalham com usuários idosos. **MÉTODO:** Atividade de extensão realizada no ano de 2012 no Centro de Referência do Idoso (CRI) em São Carlos, SP- no período de março à junho e agosto ao novembro- e, a partir do mês de março de 2013, o trabalho foi desenvolvido no Conjunto Habitacional de Idosos Recanto Feliz no município de Araraquara, SP. **RESULTADOS:** No primeiro momento realizou-se o levantamento dos parceiros das instituições. Para a busca, utilizou-se o Sistema de Informações Geográficas de São Carlos (SiGA), como também contou com as informações fornecidas pela equipe profissional do local, sites das Prefeituras Municipais, visitas aos equipamentos, preparação de material de divulgação das instituições e apresentações visuais para as reuniões. No período de maio a setembro de 2012 no CRI, houve visitas aos gestores de instituições parceiras e realizaram-se reuniões com os representantes dos equipamentos levantados. Foram realizados contatos com cinco parceiros da rede no CRI por meio de visitas. No primeiro encontro compareceram 15 representantes de instituições diferentes e, no segundo encontro compareceram 10, pois cada instituição foi representada pelo gestor e funcionários. No Recanto Feliz, o levantamento de parceiros registrou 38 instituições que mantém vínculos com o Conjunto Habitacional. No primeiro encontro, compareceram 12 representantes de instituições diferentes, no segundo encontro 9 membros e, no último encontro 10 representantes de diferentes organizações. **CONCLUSÕES:** A integração da rede de parceiros tem de ser conectada para promover medidas de promoção, prevenção e proteção através das Políticas Públicas estabelecidas e, assim, proporcionar aos seus usuários bem estar e qualidade de vida para a garantia de um envelhecimento ativo e saudável. Além disso, a atividade de extensão proporciona geração de saberes para a Gerontologia, uma vez que a troca de informações e o conhecimento do funcionamento da rede pública de serviços enriquecem reflexões e propõem futuras pesquisas.

Palavras-chave: Gerontologia; Rede; Idoso.

PERFIL DE IDOSOS FREQUENTADORES DE UM SERVIÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS (SP)

Isabela Thaís Machado de Jesus¹, Rafaela Brochine Lanzotti¹, Grace Angélica de Oliveira Gomes¹, Gabriela Dutra Gesualdo¹, Isabela de Oliveira Martins¹, Maria Angélica Andreoti Diniz¹.

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar isabela.machado1@gmail.com

OBJETIVO: Descrever o perfil de idosos frequentadores do Centro de Referência do Idoso – Vera Lucia Pilla (CRIVLP) localizado no município de São Carlos, interior de São Paulo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, desenvolvido no CRIVLP de São Carlos, por estudantes de Prática Profissional e Estágio do Curso de Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Participaram do estudo 50 indivíduos idosos, que responderam a um questionário de caracterização de sujeitos e aos instrumentos de rastreio: Teste do Relógio (TDR), Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e Escala de Depressão em Geriatria (GDS). **RESULTADOS:** Entre os 50 participantes, houve a predominância de indivíduos do sexo feminino (96,0%), de etnia branca (98,0%), com idade compreendida entre 60 e 80 anos. Ademais, dos 50 idosos avaliados, 34,0% relataram gostar do serviço desenvolvido pela instituição, 24,0% referiram que as atividades realizadas fazem bem à saúde, 24,0% destacaram sentir-se bem frequentando o local e realizando suas atividades e 18,0% relataram frequentar o CRIVLP por causa do convívio social. Em relação aos instrumentos de rastreio aplicados, 84,0% dos participantes obtiveram resultados acima da nota de corte no MEEM, 92,0% apresentaram ausência de sintomas depressivos por meio da aplicação do GDS, e 62,0% não tiveram alteração no TDR. **CONCLUSÃO:** Observa-se que há a predominância de indivíduos do sexo feminino e brancos entre os frequentadores do CRIVLP. Além disso, observa-se também o relato dos benefícios proporcionados pelas atividades desenvolvidas pela instituição. Ainda assim, a minoria dos entrevistados obteve notas abaixo da nota de corte no MEEM, presença de sintomas depressivos indicados pelo GDS e alterações no TDR. Deste modo, considerar o perfil de indivíduos idosos na avaliação dos instrumentos de rastreio pode interferir nos resultados. Apesar de a instituição não estar totalmente de acordo com as legislações existentes, o local proporciona condições de melhoras na qualidade de vida dos idosos frequentadores, ampliando seu suporte social, contribuindo assim, com um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Serviços de saúde para idosos.

A INOVAÇÃO NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERDICPLINARIDADE

Isabela Thaís Machado de Jesus¹, Celeste José Zanon¹

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar isabela.machado1@gmail.com

OBJETIVO: Estabelecer relações entre os aspectos inovadores no processo de envelhecimento saudável e a interdisciplinaridade por meio das percepções de profissionais de diferentes expertises. **MÉTODO:** Estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 12 profissionais de uma organização pública. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e em seguida responderam a um questionário constituído de cinco questões qualitativas. Cabe ressaltar que o projeto foi aprovado pela Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica – Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos. **RESULTADOS:** As análises iniciais indicam que a interdisciplinaridade proporciona inovação na medida em que atende as demandas do envelhecimento em suas mais diversas especificidades, que se alinha às necessidades não percebidas por configurações organizacionais mais tradicionais e que aborda o envelhecimento a partir de uma abordagem biopsicossocial. Tal característica parece fomentar um olhar diferenciado do processo de envelhecimento por meio de uma perspectiva não convencional. **CONCLUSÕES:** Os primeiros resultados sugerem que aspectos inovadores no processo de envelhecimento saudável relacionam-se com premissas estratégicas de uma democracia.

Palavras-chave: Gerontologia; Inovação; Interdisciplinaridade.

AÇÕES GERONTOLÓGICAS PARA IDOSOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS (SP)

Isabela Thaís Machado de Jesus¹, Rafaela Brochine Lanzotti¹, Grace Angélica de Oliveira Gomes¹, Marisa Silvana Zazzetta¹, Nilva Helena Rodolfo Rodrigues², Mariana Rizato¹.

1. *Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar*

2. *Centro de Referência do Idoso “Vera Lúcia Pilla”*

isabela.machado1@gmail.com

OBJETIVO: Descrever as ações gerontológicas desenvolvidas no Centro de Referência do Idoso-Vera Lúcia Pilla (CRIVLP). **MÉTODO:** As ações gerontológicas foram realizadas durante o ano de 2013, pelas estudantes do curso de Graduação em Gerontologia e se referiram à pesquisa, elaboração, adaptação e aplicação de atividades em todas as primeiras quartas-feiras de cada mês nos frequentadores. Observado a necessidade dos participantes, foram realizadas ações de estimulação cognitiva e ações voltadas para mudanças de comportamento. **RESULTADOS:** Foram feitos levantamentos junto à instituição, a fim de construir um planejamento de ações cabíveis à sua realidade. Diante o analisado, foi vista a necessidade de delimitar as demandas que exigiam maior prioridade a serem solucionadas, e, para isso, foi necessário o planejamento de 12 ações: campanha de vacinação contra a Influenza, atualização do banco de dados de avaliações realizadas, estratégias para contato e visitas domiciliares com os familiares dos participantes, confecção de panfletos de divulgação das atividades que o espaço oferece organização de eventos comemorativos, encaminhamento de idosos com déficits cognitivos à Unidade Saúde Escola (USE) e confecção de uma cartilha e um livro do CRIVLP. **CONCLUSÕES:** A prática de ações gerontológicas visa a organizar ações e planejar estratégias para o aprimoramento das atividades existentes no serviço junto aos profissionais da instituição. O campo para a realização das ações é amplo e contribui para a melhoria da gestão do espaço, além do aperfeiçoamento de ações futuras da Gerontologia.

Palavras-chave: Gerontologia; Ações; Idosos.

FISIOTERAPIA PROMOVEDO SAÚDE DO IDOSO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO, INTERDISCIPLINAR, NA ATENÇÃO BÁSICA, BASEADO NO OLHAR DA FISIOTERAPIA E DO ENVELHECIMENTO ATIVO.

Natalia de Freitas Guerreiro Ferreira¹, Marcos Yutaka Fujihara¹.

1. Diretoria Municipal de saúde de Ribeirão Bonito. saude@ribeiraobonito.sp.gov.br

Em Ribeirão Bonito, interior do estado de São Paulo havia uma grande preocupação com a situação de saúde precária em que os idosos chegavam ao setor de reabilitação, situações estas que poderiam ter sido prevenidas. Mas para atuar na promoção de saúde era preciso sair do setor de reabilitação e ir dialogar com os atores principais da atenção básica: a equipe interdisciplinar da Estratégia de Saúde da Família, equipe esta que é conhecida por prestar assistência integral à população. Surgiu então um trabalho em parceria entre a fisioterapia e a Estratégia de Saúde da Família, visando promover a saúde do idoso de maneira interdisciplinar, na atenção básica e objetivo deste trabalho foi de promover a Saúde de maneira interdisciplinar, na Atenção básica, sendo todos convidados a pensar em saúde através do olhar da fisioterapia e do envelhecimento ativo. A metodologia utilizada baseava-se na discussão dos temas em equipe e posterior apresentação dos conteúdos à população, utilizando-se de recurso áudio visuais como o data-show e computador. O conteúdo didático foi baseado em manuais do Ministério da Saúde e pesquisas científicas recentes. A população idosa foi dividida em grupos, segundo a área de abrangência de cada ESF e foram abordados separadamente, visando contemplar as particularidades de cada um. No caso de pacientes acamados ou com necessidades especiais o fisioterapeuta acompanhava à equipe durante as visitas domiciliares, garantindo também seu olhar sobre o quadro. Os resultados alcançados foram (I) 100% dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família participando das rodas de discussão e palestras discutindo os temas importantes, baseados no olhar da fisioterapia e do envelhecimento ativo; (II) diagnóstico e estratégia para atendimento de pacientes acamados e seus familiares; (III) população alvo participando ativamente das palestras educativas; (IV) implantação de grupos terapêuticos; (V) implantação de grupos de caminhadas nos postos. Conclui-se que a saúde do idoso precisa de um olhar mais abrangente e interdisciplinar, permitindo que o envelhecimento aconteça de forma ativa e saudável e a fisioterapia não precisa se limitar ao setor curativo e de reabilitação; ela pode e deve somar seus saberes para promover saúde, sendo que esta experiência pode servir para nortear outros profissionais, já que hoje, com a Implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), a fisioterapia ganha destaque, mas ainda tem muita dificuldade de atuar na atenção primária, se limitando, muitas vezes, a realizar ações de atenção secundária e terciária.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Fisioterapia; Atenção básica.

PROJETO ATIVA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO

Reisa Cristiane de Paula Venancio¹, Alexandre Lopes Evangelista².

1. Universidade Estácio de Sá

*2. Departamento de Educação Física / Universidade São Judas Tadeu
reisacristiane2@hotmail.com*

O trabalho teve como objetivo descrever a experiência de uma professora de educação física, responsável em criar, promover, implantar e gerir um projeto de atividade física para adultos maduros e idosos, no município de Araras/SP, o Projeto Ativa Idade (PAI). Metodologia: estudo descritivo, tipo relato de experiência, abrange os aspectos da iniciação e planejamento, desenvolvimento e controle, e a fase de conclusão/encerramento do PAI. Resultados: O PAI foi implantado no município de Araras (SP), no ano de 2002, proporcionava a prática de atividade física nas modalidades de alongamento, ginástica localizada, natação, hidroginástica, dança/ginástica/atividade aeróbia; voleibol adaptado, jogos de mesa, participação em eventos festivos, competitivos, culturais e de lazer. Os participantes eram pessoas maiores de 45 anos de idade, sendo prevalente a participação de idosas. A aderência dos participantes era aproximada a 1.250 pessoas em atividades físicas semanais. Articulações com outros setores da administração pública deram suporte ao desenvolvimento do PAI. Conclusão: A participação dos munícipes no PAI proporcionou que os mesmos se beneficiassem da melhora da qualidade de vida; vivenciassem oportunidades para adquirirem novas aprendizagens, novos laços afetivos e de amizade; aumento da rede de suporte social; além da inserção dos participantes como atores sociais capazes de modificar a realidade da sua comunidade. Ressalta-se o caráter inovador do PAI ao considerar a participação ativa dos usuários, desde a fase de planejamento à conclusão; apesar, de o PAI ter sido implantado antes da implantação do Estatuto do Idoso no Brasil, observa-se que o mesmo atende as determinações do Estatuto do Idoso.

Palavras-chave: Idoso; Política de Saúde; Atividade Física.

OFICINA GERONTOLÓGICA NA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE EM SÃO CARLOS-SP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francine Golghetto Casemiro¹, Stephanie Martins de Faria¹, Isadora Costa Carriço¹, Paula Fernanda Carlos da Silva¹, Paula Costa Castro¹.

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar

francine_gc@hotmail.com

Introdução: As Universidades da Terceira Idade (U3Is) são um importante equipamento de promoção ao envelhecimento ativo e saudável e visam, promover atenção à saúde, melhora da qualidade de vida e educação permanente ao idoso. O Bacharel em Gerontologia pode atuar no contexto das U3Is promovendo atividades em grupo para educação, saúde e gestão em prol do Envelhecimento Ativo. Objetivo: Esse trabalho visa relatar a experiência de um grupo de alunas do curso de graduação em Gerontologia atuantes como gestoras da Oficina Gerontológica realizada na Universidade Aberta da Terceira Idade. Método: Trata-se de um relato de experiência da gestão realizada na Oficina de Gerontologia- UATI/FESC. As aulas pautaram-se em temas relacionados a alterações funcionais do envelhecimento; políticas públicas; nutrição e saúde bucal; campanha de vacinação; doenças cardiovasculares; câncer; diabetes; osteoporose; equilíbrio e quedas; os tópicos sobre as aulas foram expostos aos idosos que afirmaram a importância da discussão sobre os temas. Recursos visuais, questionários interativos elaborados pelas alunas, gincanas e exercícios para memória foram utilizados para dinamizar as aulas. A Oficina Gerontológica teve duração de 11 semanas, com duração de 45 minutos à uma hora. Para aumentar a adesão dos idosos, foram oferecidos dois horários às quartas-feiras, das 9h15 às 10h15, e das 15h15 às 16h. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos com parecer número 116/2006. Resultados: A turma matutina foi composta por 10 idosos, sendo 9 mulheres e apenas 1 homem; já a turma vespertina foi constituída por 15 idosos. Os participantes têm idade média de 63,7 ($\pm 10,6$) anos e frequentam as aulas da unidade em sua maioria por 3 dias na semana (27%) e no período da tarde (47%), com o maior número de idosos participantes no Campus I (59%). Todos os idosos relataram a importância da ação do grupo de Gerontologia na UATI reafirmando a importância do Bacharel em Gerontologia em instituições que trabalhem com o público idoso, mesmo que esses lugares já tenham uma rotina própria, carga horária definida e aulas já esquematizadas. Conclusão: Esse profissional tem a acrescentar na equipe multidisciplinar seu amplo conhecimento sobre o processo de envelhecimento, direitos dos idosos, saúde e envelhecimento e fazer a gestão de projetos que visem melhorar a qualidade de vida dos outros profissionais e dos envelhescentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Envelhecimento; Qualidade de vida.

USABILIDADE EM TABLETS PARA SENESCENTES ATIVOS

Yasmin Gonçalves Passos¹, Guilherme Augusto Martins², Humberto Lídio Antotonelli², Renata Pontin de Mattos Fortes², Paula Costa Castro¹.

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar

2. Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação / Universidade de São Paulo – ICMC/USP

yasming.passos@gmail.com

Introdução: Devido ao envelhecimento da população, à falta de tecnologias adequadas para o público idoso, à dificuldade dos senescentes no uso de mouse e teclado e ao isolamento social potencialmente provocado pelo envelhecimento, há espaço e necessidade no mercado para tecnologias baseadas em Web 2.0 para dispositivos táteis, que possam auxiliar os idosos em tarefas cognitivas, bem como possibilitar contato social. Outro fator perceptível é o déficit da literatura sobre as diretrizes de usabilidade para idosos em aplicativo tátil, as quais não apresentam dados suficientes ou um consenso sobre as diretrizes. **Objetivos:** Desenvolver e aplicar um questionário para detectar os potenciais problemas de usabilidade que os maiores de 40 anos possuem ao interagirem com telas sensíveis ao toque. **Método:** Delineamento: Estudo exploratório qualitativo. **Casística:** Foram entrevistados 22 idosos com uma amostra de conveniência de voluntários maiores de 40 anos, sendo 5 pessoas nos grupos etários de: 40-49; 50-59 e 66-70; 4 pessoas no grupo de 60-65; e 3 pessoas no grupo >80. **Procedimentos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com o objetivo de identificar os trabalhos relacionados de modo a estudar as tendências de soluções com diretrizes (*guidelines*) e práticas (usos em campo) que subsidiem nossa investigação. Para a confecção da entrevista foram adaptadas e mescladas duas entrevistas já existentes, a fim de adquirir uma única entrevista sobre a pesquisa das diretrizes necessárias para a criação de um dispositivo tátil para indivíduos senescentes. Os participantes responderam o questionário desenvolvido, e os dados foram analisados com técnicas de estatística descritiva. **Resultados:** Todos os entrevistados foram capazes de executar as tarefas exigidas no *checklist*, como, jogar, tirar fotos e entrar na internet. As principais dificuldades relatadas foram: pequeno tamanho de fonte, encontrar aplicativos, tarefas não intuitivas que tem de ser aprendidos, problema do *fat-finger* e força excessiva no toque. **Conclusões:** Os dados indicam o surgimento de algumas diretrizes iniciais para adaptação do *design* de interfaces táteis voltada a senescentes. Consideramos que se forem adaptados, os dispositivos de *touchscreen* com tecnologias baseadas em Web 2.0 podem auxiliar os idosos em tarefas cognitivas, bem como possibilitar contato social, ambos fatores de grande contribuição para um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Dispositivo *Touchscreen*; Gerontotecnologia.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO SÃO CARLOS (SP)

Julian Pierre Coelho¹, Francine Golghetto Casemiro¹, Márcia Regina Cominetti¹, Francisco de Assis Carvalho do Vale².

1. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar

*2. Departamento de Medicina / Universidade Federal de São Carlos – DMed/UFSCar
julian.p_c@hotmail.com*

Introdução: A população mundial está envelhecendo e isso é um fenômeno global comum a todos os indivíduos, variando com a heterogeneidade deles. O envelhecimento se caracteriza por perdas nas reservas funcionais dos órgãos e do organismo como um todo. De forma geral, está associado a mudanças no perfil epidemiológico de uma população, reflexo da diminuição no número de doenças infecciosas e do aumento no número de doenças crônicas não transmissíveis, o que se relaciona diretamente aos maus hábitos de vida, má alimentação, fatores genéticos e senilidade, o que leva ao declínio do funcionamento corpóreo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar o perfil epidemiológico e rastrear doenças em uma amostra de população com 50 ou mais (n=360) de uma cidade do interior paulista (São Carlos). **Método:** O levantamento de doenças e outras informações foi realizado por meio de um Questionário Inicial que consiste em coletar dados pessoais e antropométricos, hábitos de vida e condições de saúde. **Resultados:** Os resultados evidenciam uma amostra com predominância feminina, 65,8%; idade média de 63,85 anos; maior parte de sujeitos casados (62,2%); escolaridade média de 7,65 anos; destaque para elevado número de empregadas(os) domésticas(os) (8,33%). Os valores de peso, altura e índice de massa corporal médios encontrados foram respectivamente: 70,08 Kg, 1,61 m e 26,1kg/m². A doença mais frequente na amostra foi Hipertensão Arterial (47,90%), seguida pela Diabetes Mellitus (19,89%). **Conclusão:** Este estudo demonstrou que mesmo se tratando de apenas uma amostra da população de São Carlos, é possível a caracterização geral do perfil populacional do município, visto que os dados encontrados estão de acordo com o baseamento empírico existente, podendo este contribuir para a construção de conhecimento em epidemiologia e de novas estratégias e políticas públicas para o atendimento a melhora da qualidade de vida a respeito da população na faixa apresentada (50 a 90 anos).

Palavras-chave: Envelhecimento; Epidemiologia; São Carlos (SP).

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO LUZ, CÂMERA E A MELHOR IDADE EM AÇÃO NO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Débora Burini¹, Andressa Cindel Nogueira Nowasyk¹, Larissa Pereira Ramon Gonzalez¹, Wilson José Alves Pedro², Isabela Thais Machado de Jesus².

1. Departamento de Artes e Comunicação / Universidade Federal de São Carlos – DAC/UFSCar

2. Departamento de Gerontologia / Universidade Federal de São Carlos – DGERO/UFSCar

dburini35@terra.com.br

Este artigo analisa os resultados parciais obtidos com o projeto Luz, Câmera e a Melhor Idade em Ação que vem sendo realizado desde março de 2012, no município de São Carlos no interior paulista. A atividade tem como objetivo integrar e estimular idosos, para contarem histórias de tradição oral, que habitam nossa cultura popular, e assim contribuir para o estreitamento da relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade a partir do princípio da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante as dinâmicas realizadas semanalmente, o grupo formado por alunos de imagem e som, gerontologia e psicologia atuavam como facilitadores do processo de comunicação, apresentando a atividade que seria realizada, e colhendo dados de pessoas interessadas em participar do projeto. Ao mesmo tempo em que valoriza e mantém viva a cultura e a memória local, promove uma reflexão sobre o papel da linguagem documental televisiva dentro da perspectiva de influência socializadora, por meio de linguagens como o conto popular. Procura estabelecer uma discussão no campo da prática acadêmica que aproxima a população de idosos da área do audiovisual apoiadas por obras de Jesús Martín-Barbero e Joan Ferrés. Para o delineamento da pesquisa, optou-se pelo conceito de Antonio Carlos Gil, que vê semelhanças entre a pesquisa documental e a bibliográfica. Como técnica para a obtenção de informações, contou com a utilização dos recursos de entrevistas semiestruturadas previstas de acordo com um roteiro prévio, sem perguntas fechadas. A atividade propõe novos métodos para a formação dos discentes e proporciona interação entre a universidade e a comunidade, ao mesmo tempo em que registra e colabora para a manutenção da história cultural da cidade de São Carlos. A realização do projeto Luz, Câmera e a Melhor Idade em Ação consolidou-se como uma possibilidade de aliar a experiência da cultura popular como projeto de extensão, além de contribuir para a expansão do conhecimento.

Palavras-chave: Comunicação; Cultura Popular; Idosos.